



A PRESENÇA DA CULTURA NO PROJETO INTEGRACIONISTA SUL-AMERICANO

Autor: Samuel José Cassiano – Acadêmico em Bacharelado em História, Bolsista de Iniciação Científica. samuel.cassiano@unila.edu.br
Orientadora: Profa. Dra. Renata Peixoto De Oliveira – renata.oliveira@unila.edu.br
Co-Orientadora: Profa. Dra. Raquel Paz Dos Santos – raquel.santos@unila.edu.br

O presente estudo analisa o papel da cultura no projeto integracionista sul-americano e a sua contribuição para a consolidação dos acordos políticos e econômicos do bloco. Nesse sentido, discutiremos as dimensões da cultura nas relações entre Brasil e a Argentina e seus impactos no MERCOSUL na última década. Para tanto apresentaremos algumas das principais políticas públicas culturais voltadas para a integração desenvolvidas por estes países e os avanços e as limitações do Mercosul Cultural. Também abordaremos a questão do fomento as industriais culturais, procurando delinear os contornos entre integração e construção da identidade cultural (e cidadã) sul-americana.

O **material** utilizado para elaboração desta pesquisa constituiu-se de fontes documentais referentes às políticas públicas culturais voltadas para a integração sul-americana, no claro objetivo de aproximar as sociedades civis de diferentes países.

A **metodologia** adotada foi a da pesquisa nos sites oficiais dos ministérios da Educação, da Cultura e das Relações Internacionais dos governos brasileiro e argentino. Pesquisou-se também o site do MERCOSUL Cultural. Após a coletas desses dados, foi feita uma seleção qualitativa dessas fontes documentais e organização temática que resultou em um banco de dados. Em sites de jornais e revistas do Brasil e da Argentina coletou-se dados estatísticos referentes ao crescimento da economia do setor cultural em função dos projetos de cooperação fomentados pelos governos pesquisados.



CONCURSO BINACIONAL DE ARTE "MONUMENTO A LA INTEGRACIÓN ARGENTINO-CHILENA"

Resultados e discussão:

A cultura entrou em cena nas relações internacionais e seu relevante papel na promoção do desenvolvimento econômico e social já é observado pelos países mercosulenhos – Brasil e Argentina – e pelo próprio bloco, que a incluem em seus planos de trabalho. Todavia, ainda lhe é reservada um papel tímido e limitado, não contribuindo em sua totalidade para o projeto integracionista da América do Sul, principalmente no que se refere à inserção da sociedade civil neste projeto, através da construção de uma identidade cultural entre os povos sul-americanos. As semanas culturais, apesar de abertas ao público, são restritas a certas localidades e têm uma dimensão limitada, além da pouca visibilidade.

Podemos observar ainda que políticas públicas educacionais têm tido maior importância e apresentam concretizações, principalmente nas que se referem à promoção do bilinguismo, pois entende-se que o conhecimento prévio da língua permite o conhecimento do "outro".

A cultura aproxima os povos, desenvolve a economia e promove inclusão social. As experiências por parte do Brasil, Argentina e Mercosul confirmam esta afirmação e demonstram que estes agentes políticos já a entendem como recurso político para o desenvolvimento nacional e a promoção da integração dos povos. O peso nas relações internacionais entre estes países se torna inegável.

Principais referências bibliográficas:

_ SANTOS, Raquel Paz dos. *Refletindo sobre a cultura face as relações internacionais: novos pressupostos teórico-metodológicos*. Capítulo parte da tese: *Um olhar sobre o país vizinho: representações do Brasil e da Argentina no contexto das relações diplomáticas*. Programa de Pós-Graduação em História da UFF, Niterói, 2008.

_ VELOSO, Mariza Motta Santos . *O poder da cultura na integração sul-americana*. Le Monde Diplomatique Brasil, p. 1 - 2.